

CURRICULUM VITAE DE ENRIQUE IGLESIAS

No dia 28 de Maio de 2005 realizou-se em Guimarães uma Reunião Extraordinária de Ministros das Relações Exteriores da Ibero-América onde, por indicações dos Chefes de Estado e de Governo, os Chanceleres Ibero-Americanos designaram o uruguaio Enrique V. Iglesias como Secretário-Geral Ibero-Americano.

Enrique V. Iglesias iniciou as suas funções de Secretário-Geral Ibero-Americano a 1 de Outubro de 2005 depois ser, durante 17 anos, Presidente do Banco Inter-Americano de Desenvolvimento, com sede em Washington, D.C.

Anteriormente, Enrique Iglesias foi Ministro de Relações Exteriores do Uruguai (1985-1988); Secretário Executivo da Comissão Económica para América Latina e as Caraíbas das Nações Unidas sobre Fontes de Energia Novas e Renováveis que teve lugar em Nairobi, Quênia, em 1981 e Presidente da Reunião Ministerial que deu início à Ronda de Uruguai das Negociações Multilaterais no marco do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT), em Punta del Este, Uruguai, em 1986. Desde 1966 até 1968 foi Presidente do Banco Central do Uruguai.

Iglesias iniciou a sua carreira em 1954, no sector privado com o cargo de Director da União de Bancos do Uruguai. No âmbito académico foi professor de Desenvolvimento Económico e Director do Instituto de Economia da Universidade da República do Uruguai. Foi membro do Directório do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO) e participou em vários cursos da CEPAL, da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) e do Instituto Latino-Americano e das Caraíbas de Planificação Económica e Social (ILPES) das Nações Unidas, pertencendo à sua Directoria desde 1965 e da qual foi Presidente de 1967 até 1972.

O Secretário-Geral Ibero-Americano tem escrito artigos e ensaios sobre as diferentes dimensões do desenvolvimento de América Latina, é o autor dos seguintes livros: “América Latina no limiar dos anos oitenta”; “O desafio energético” e “Desenvolvimento e equidade: o Desafio dos anos oitenta”, entre outros.

Enrique Iglesias recebeu numerosas distinções e reconhecimentos internacionais, dentre eles o Prémio Príncipe de Astúrias e a Grande Cruz de Isabel a Católica, bem como as mais altas condecorações dos países latino-americanos.

Iglesias é doutor honoris causa pelas universidades de Liverpool, Inglaterra (1987); Carlton, Ottawa (1991); Autónoma de Guadalajara, México (1994); “Cândido Mendes” de Rio de Janeiro (1994); Southeastern Louisiana University, Estados Unidos (2000); Nacional Maior de São Marcos em Lima, Peru (2001); Pontifícia Universidade Católica Madre e Mestra de Santiago, República Dominicana (2004); Las Palmas de Gran Canaria, Espanha (2006); Salamanca, Espanha (2006), da Europeia de Madrid e da Andrés Bello de Santiago do Chile (2008) e pela de Chiapas (2009).

Em 2003, o Secretário-Geral da ONU, Kofi Annan, nomeou-o membro da Comissão de Alto Nível para avaliar as ameaças à paz e à segurança no mundo, bem como a reforma da ONU. Em 2005, Annan contou de novo com Iglesias como perito mundial no Grupo de Alto Nível para iniciar o funcionamento da Aliança de Civilizações, uma iniciativa do Presidente do Governo espanhol, José Luís Rodríguez Zapatero e do Primeiro-Ministro da Turquia, Recep Erdogan.

Enrique Iglesias foi reeleito Secretário-Geral Iberoamericano por ocasião da XVIII Cimeira Iberoamericana de Chefes de Estado e de Governo, realizada em San Salvador, El Salvador, em Novembro de 2008.

Iglesias nasceu em 1930 nas Astúrias (Espanha), sendo cidadão naturalizado uruguaio, uma vez que emigrou para aquele país com 4 anos. Graduou-se em Economia e Administração na Universidade da República de Uruguai em 1953 e realizou estudos superiores de especialização em Estados Unidos e na França.